



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Educação em sexualidade em fco: revisão integrativa
Autor	DANIEL DA ROSA LUDWIG
Orientador	CLAUDIA HOFHEINZ GIACOMONI

A Educação em Sexualidade consiste no ensino de diversos tópicos, como a prevenção contra infecções sexualmente transmissíveis, a evitação de abusos, divulgação de informações quanto a métodos contraceptivos, entre outros. No contexto brasileiro, está previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação que o ensino em Educação Sexual seja contemplado em nível de educação básica. No entanto, observou-se retrocessos nas legislações nacionais na aplicação do mesmo. O objetivo deste estudo, que faz parte de uma pesquisa maior, foi realizar uma revisão integrativa da literatura a respeito da educação em sexualidade no Brasil e no Mundo. Para isso, foram utilizados os descritores Sex Education e Educação Sexual para buscar publicações nos portais das organizações nacionais e mundiais como a Organização Mundial da Saúde, a Organização das Nações Unidas, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, Fundo de População das Nações Unidas e o Fundo das Nações Unidas para a Infância, além do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação, para também averiguar especificamente o cenário nacional. As buscas resultaram em um volume expressivo de publicações de variados temas, como discussões de gênero, divulgação de intervenções educativas, e atualizações em campanhas de prevenção de infecções sexualmente transmissíveis. Os resultados demonstram que há uma expressiva gama de temáticas que costumam ser abordadas ao se tratar da educação em sexualidade, ainda que seja perceptível a discrepância no número de publicações entre os diferentes portais pesquisados. Ademais, fica claro como há uma notável deficiência na quantidade de publicações encontradas nos portais dos ministérios nacionais considerados para a revisão, além da completa inexistência de qualquer material publicado nos últimos 16 anos por parte do Ministério da Saúde, indicando um apagamento recente desse conteúdo.